

O TRANSPORTE DE TODO O PAÍS ADERE À GREVE GERAL

Na Plenária Nacional dos Trabalhadores em Transporte de todo país, que aconteceu na quarta-feira (5), em Brasília, Metroviários, ferroviários, portuários, setores aéreo e marítimo, motoristas de ônibus, moto, frete, taxis, de carga em geral e de aplicativos aprovaram por unanimidade a adesão à GREVE GERAL de 14 de junho contra a Reforma da Previdência em defesa da educação e contra o Desemprego.



**Plenária dos Trabalhadores em Transporte de todo o país
Vamos parar o Brasil: aprovação da GREVE**

Em São Paulo, onde os metroviários já haviam aprovado o indicativo de GREVE, os rodoviários (motoristas e cobradores de ônibus), a direção do Sindicato já estava defendendo a GREVE. Esta decisão Nacional da Plenária dos Trabalhadores em Transporte impulsiona a paralisação total do transporte em todo o país

Carta dos Trabalhadores em Transporte em defesa da Previdência Social contra a PEC 06

Os trabalhadores em transporte, reunidos em Brasília, durante o Lançamento da Frente Parlamentar Mista de trabalhadores em Transportes.

Considerando os ataques aos seus direitos de todos os trabalhadores brasileiros.

Considerando as medidas provisórias e propostas legislativas que buscam o desmonte do movimento sindical, para impedir a organização e a luta dos trabalhadores.

Considerando as medidas provisórias e propostas legislativas que buscam o desmonte do movimento sindical, para impedir a organização e a luta dos trabalhadores brasileiros.

Considerando que a reforma da previdência apresentada pelo governo federal representa a retirada de direitos já consagrados na Constituição.

Considerando que as categorias de motoristas de ônibus moto frete, taxis, carga em geral, de aplicativos, transporte escolar, trabalhadores metroviários, ferroviário, setor aéreo, marítimos, portuários representam a força motriz da nação brasileira que garante a mobilidade nas cidades e o transporte das pessoas, o transporte das riquezas e as mercadorias.

Decidem:

Participar ativamente da luta em defesa da Previdência Pública e Universal.

Lutar para impedir a aprovação da Medida Provisória 873 e a revogação de todas as leis e normas que atacam a liberdade, autonomia e estrutura do movimento sindical brasileiro.

Construir o processo de esclarecimento dos trabalhadores sobre os danos que essa Reforma causa na vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

Participar da GREVE GERAL convocada por todas as Centrais Sindicais e garantir que o Brasil vai parar em defesa dos direitos previdenciários e contra o desmonte da previdência social.

VAMOS TODOS ÀS RUAS EM 14/6



Aqui na USP, a decisão da Assembleia Geral é: todos ao Portão 1 da USP de onde, após a concentração, sairemos em marcha pela Av. Vital Brasil etc. para contribuir com a paralisação geral. Mesmo sem transporte, a orientação é ir às ruas: trabalhadores, estudantes, desempregados e movimentos populares.

14/6 - todas e todos ao Portão 1 da USP 5h30

Esta deverá ser a maior GREVE GERAL da nossa história, mas não basta ser grande, tem que ser muito ativa e combativa, pois o objetivo é que neste dia os trabalhadores, a juventude e o povo pobre deste país deem um grande passo para derrubar a Reforma da Previdência!

Além das manifestações contundentes que faremos pela manhã, à tarde iremos nos juntar com todos os trabalhadores e estudantes de toda cidade numa grande manifestação, provavelmente no MASP, a ser confirmado.

Para garantir uma grande participação nas manifestações, todos os que quiserem e puderem dormir na USP no dia 13/6. O Sintusp será um dos locais disponíveis.

Além disso, a Assembleia Geral orienta: todas as unidades devem realizar Reuniões de unidades no dia 13/6, véspera da Greve Geral, para organizar a participação no dia 14 de Junho, a partir da concentração, às 5h30 no Portão 1 da USP.



É importante informar que a proposta de continuidade da luta após o dia de GREVE GERAL 14 de Junho é fazer um novo "Ocupa Brasília" no dia 28 de Junho, apontando para a construção de uma Greve Geral por tempo indeterminado. Isso já começou a ser discutido com nossa Central Sindical, a CSP-Conlutas e esta proposta será encaminhada por todas as demais centrais do país!

ATO na reitoria da UNICAMP em 12/6

O Fórum das Seis aprovou um ATO PÚBLICO dia 12/6, em frente à reitoria da UNICAMP pela reabertura da negociação salarial. O CDB do Sintusp aprovou o envio de uma delegação para este ato.



Vamos à Luta!

Estes coletes foram lançados pelos metroviários e estão sendo espalhados por todo o país, orientamos a todas e todos que os utilizem durante a semana e principalmente no 14 de Junho: contra a reforma da Previdência e em defesa da Educação Pública! Procure o sindicato ou o cdbista de sua unidade para ter o seu pelo valor de apenas R\$ 10,00



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP - CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br